

# Sistema aproximará usuários

AL começa a implantar o novo sistema, interligando todos os recursos de informática da Casa

## Assembléia de Minas é a mais informatizada do país

Imaginar a Assembléia Legislativa atual sem a estrutura em informática de que a Casa dispõe é visualizar um ilhaperdida, sem comunicação e inatingível. Hoje a Assembléia se integrou à sociedade graças também à ajuda do computador. Um exemplo é o "Assembléia On Line", implantado em abril de 92, com a instalação do primeiro terminal em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Atualmente 22 instituições fazem parte do sistema e têm acesso à tramitação de projetos e à legislação em vigor, entre outras informações.

Além disso, a Assembléia dispõe do sistema de Gestão de Pessoal, que permite acessar desde folha de pagamento até o registro e controle diário da frequência dos servidores, bem como o controle de posse e exoneração e emissão de declarações diversas. Segundo relatório de maio do Departamento de Informática, 44 sistemas estão em produção – ou instalados. A Assembléia, vale lembrar, é a mais informatizada Casa Legislativa do país.

Fabiana de Oliveira

O universo dos "bytes", placas digitais, terminais de vídeo e impressoras vai tomar conta da Assembléia Legislativa em definitivo. Se você sonhava em fazer do microcomputador seu instrumento básico de trabalho – ou simplesmente gostaria de racionalizar suas atividades – pode aguardar mudanças promissoras em pouco tempo. Já está em fase de implantação o ambicioso projeto da rede de comunicação de dados, em "incubação" desde outubro de 1991 e que pretende interligar todos os recursos de informática da Casa.

Implantar a rede de comunicação de dados significa colocar à disposição de todos os funcionários os bancos de dados da Assembléia, independente dos recursos utilizados por cada um deles. Traduzindo: dos terminais instalados nos diversos departamentos da Casa, será possível acessar informações hoje restritas àqueles que possuem terminais específicos dos computadores onde estão os dados desejados. O caso dos gabinetes dos deputados, por exemplo, não será preciso sair da sala para ter acesso às matérias em tramitação. Bastará tocar as teclas e a informação estará disponível.

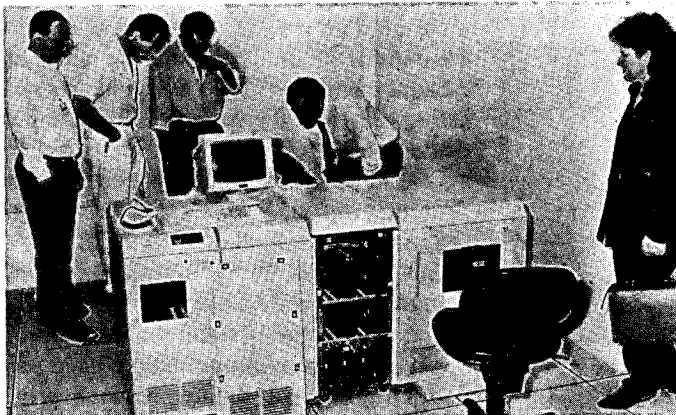
A intensão do Departamento de Informática é de que até dezembro o projeto esteja implantado, ainda que por partes. A interligação desta rede de comunicação interna com o sistema "Assembléia On Line" também poderá estar pronta até esta data. Mas o projeto não pára aí. Até dezembro de 1994 deverá estar concluída a ligação da rede interna com instituições como a Fundação Getúlio Vargas (FGV), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Prodemge (Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais).

Todo esse investimento promete tornar a Assembléia Legislativa um local com alto nível de informatização. "Temos trabalho para o resto da vida. Criamos uma estrutura técnica para que a comunicação seja possível. É como se estivéssemos abrindo novas estradas", ilustrou o diretor do Departamento de Informática, Luiz Valadares de Abreu. Para viabilizar o projeto da rede de comunicação de dados, já está acontecendo também a chamada "mudança de enfoque de desenvolvimento de sistemas", por meio de adoção do "oracle", que nada mais é do que um sistema gerenciador de banco de dados. Através do oracle, será possível desenvolver sistemas rapidamente e obter maior produtividade.

Nos gabinetes dos deputados, as mudanças começam a se concretizar. Desde março os micro PC-XT foram substituídos pelos PC-486, propiciando um aumento da capacidade computacional em 30 vezes e da capacidade de armazenamento em quatro vezes.

Antes da mudança, o processamento das informações era lento. Um cadastro de vinte mil nomes, por exemplo, demorava cerca de oito horas para ser feito.

Apesar dos "bons ventos" que prometem chegar à Assembléia até o final do ano na área de informática, Valadares reconhece que atualmente existem problemas que precisam ser sanados. Eles se referem à demora em atender pedidos de manutenção de equipamentos e de apoio ao uso de programas. "Houve uma explosão do uso da informática na Assembléia. Isto gerou uma demanda muito grande e necessidade de preparar pessoal para dar conta dela", justificou. Ele pede para que os funcionários tenham paciência.



É difícil imaginar a atual estura da AL sem a informatização

## Correio eletrônico agilizará comunicação interna reduzindo gastos com papéis

Outra novidade que promete "encher os olhos" dos funcionários da Casa é o Correio Eletrônico – uma das etapas do processo de integração da Assembléia via computador. A previsão é de que em novembro seja colocado em prática um projeto piloto de implantação do correio eletrônico, em um departamento a ser definido com a ajuda do Grupo de Planejamento. A expectativa do Departamento de Informática é de que a partir de fevereiro de 94 o correio seja estendido aos demais departamentos, tendo início em setores ligados ao processo legislativo, como os Departamentos de Comissões, Taquigrafia e Consultoria e Pesquisa.

O objetivo fundamental do correio eletrônico é a troca de mensagens controladas pelo computador. Na prática, se um funcionário quiser, por exemplo, mandar uma mensagem para outro funcionário, basta "entrar" no computador, digitar a mensagem e o nome do destinatário. Quando este se conectar ao computador, o correio eletrônico avisará, por meio de sinais, que existe um recado para ele. Se o diretor de um departamento quiser, por exemplo, marcar uma reunião com seus subordinados, basta fazer a convocação via computador – daí se supõe

que os funcionários da Casa tenham suas próprias senhas e façam do uso dos terminais de vídeo uma prática rotineira.

Demanda para isso existe, atesta o diretor do Departamento de Informática, Luiz Valadares de Abreu. Segundo apuração de dados estatísticos de utilização do computador, o uso de terminais de vídeo e impressoras na Assembléia é duas vezes superior ao considerado nível médio, de acordo com parâmetros internacionais. Ou seja, para cada três terminais instalados, em média, num dado momento, dois estão ligados. De acordo com estatísticas mundiais, a proporção seria de um por três.

Com a utilização do correio eletrônico, será possível também reduzir a demanda pelo telefone e ofícios. Os computadores, além disso, registrarão as mensagens recebidas, com os respectivos horários. Será possível até mesmo programar mensagens para serem enviadas posteriormente. Até um simples "Parabéns" pela passagem do aniversário poderá ser "trocado" entre os funcionários via computador. Enquanto o correio eletrônico não chega, a única alternativa é recorrer ao papel e à caneta. Por pouco tempo, esperamos.



Valadares: Temos ainda muito trabalho. É como se estivéssemos abrindo novas estradas